

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)**

**RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DE
EDUCAÇÃO BÁSICA DE MINAS GERAIS: DIAGNÓSTICO DA CIDADE DE
LAVRAS E DAS ESCOLAS PARTICIPANTES**

**RELATÓRIO DA FASE 1 – MARIANA
PESQUISA EXPLORATÓRIA DO PROJETO**

Responsáveis por este Relatório

Ada Magaly Matias Brasileiro - Coordenadora do projeto (UFOP)

Ana Vitória Santos Fernandes - Bolsista - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Viviane Raposo Pimenta - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

MARIANA

2023

ESTUDOS DIAGNÓSTICOS DA CIDADE DE MARIANA E DAS ESCOLAS

PARTICIPANTES

FASE 1 DO PROJETO – PESQUISA EXPLORATÓRIA

Viviane Raposo Pimenta - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Ana Vitória Santos Fernandes - Bolsista - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

1 INTRODUÇÃO

O seguinte relatório visa apresentar os dados coletados na primeira fase da pesquisa intitulada “*Ressignificação de Práticas Pedagógicas nas Escolas de Educação Básica de Minas Gerais.*” Nesta fase, a pesquisa de caráter exploratório teve como objetivo fazer um levantamento, de dados publicados em sites oficiais na internet, da realidade contextual da Educação Básica em Minas Gerais na Cidade de Mariana.

Também são apresentados os dados das Escolas Estaduais cujos diretores responderam a um questionário via *Google Forms*, que enviamos para o *e-mail* dos diretores disponibilizados nos sites das escolas, relativamente a informações mais específicas das escolas.

Dessa maneira, antes de detalharmos os dados coletados sobre as escolas, apresentamos brevemente a cidade de Mariana – MG.

2. A CIDADE DE MARIANA

De acordo com informações fornecidas pelo site oficial da prefeitura da cidade, Mariana foi a primeira cidade planejada em Minas Gerais, assim como a primeira vila e bispado. Além disso, a fundação da cidade marcou o início do desenvolvimento cultural e religioso da região. A história de Mariana se passa em uma época em que as pessoas buscavam ouro, exploravam a religião e praticavam a arte. Um rio chamado Carmo da Ribeira tornou-se o local de um depósito de ouro descoberto por bandeirantes paulistas liderados por Salvador Fernandes Furtado de Mendonça em 16 de julho de 1696. Uma cidade próxima à margem deste rio, Nossa Senhora do Carmo, foi fundada logo depois. Este evento teria um grande impacto na luta pelo poder centrada em torno do metal precioso. Seu minério tornou-se uma das principais fontes portuguesas, o que a levou a tornar-se um importante fornecedor de Portugal.

Em 1745, a vila de Mariana foi criada em homenagem à esposa do rei de Portugal, Dom João V. Originalmente era uma vila chamada Nossa Senhora do Carmo que foi elevada a esse status pelo rei de Portugal em 1711. Ao lado de casarões e relíquias coloniais, as ruas e praças de Mariana seguem um padrão geométrico particular. Esse padrão ajudou a preservar os registros históricos e a cultura brasileira.

A primeira agência dos correios da cidade foi inaugurada nas terras de Mariana em 1730. O Correio Ambulante era um jornal alfabético que ligava a capital mineira e paulista ao Rio de Janeiro. Atuou também como um canal de comunicação para os eventos religiosos, políticos e culturais ocorridos no Brasil. Quando Getúlio Vargas vem para a cidade em 1945, o título foi alterado para Monumento Nacional quando se tornou evidente que este possuía um significativo patrimônio histórico, religioso e cultural. Sua importância para a identidade nacional do Brasil pode ser vista em seu envolvimento em todas as três repúblicas, bem como no Império.

O Estado de Minas Gerais realiza uma cerimônia todos os anos no dia 16 de julho, conhecido como o Dia de Minas Gerais. A festa acontece na capital do estado, conhecida como Praça Minas Gerais por sua atratividade e harmonia colonial. O minério de ferro é o principal material comercial processado na economia municipal e produzem uma quantidade significativa de receitas públicas e empregos. A extração de minério de ferro aumenta significativamente as oportunidades de emprego e o desenvolvimento agrícola nas regiões do entorno das minas. Além disso, diferentes expressões culturais podem ser encontradas em Minas Gerais devido à variedade de artesanato e agricultura praticada pelas diferentes regiões.

1. Dados Demográficos

- População estimada [2021]: 61.830 pessoas
- População no último censo [2010]: 54.219 pessoas
- Densidade demográfica [2010]: 45,40 hab/km²

2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) do município é de 0.741, conforme o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3. PIB per capita

O PIB per capita do município é de R\$ 50.312,19 [2020].

4. Receitas e Despesas

- Total de receitas realizadas [2017]: R\$ 290.175,35 (×1000)
- Total de despesas empenhadas [2017]: R\$ 278.648,92 (×1000)

5. Percentual das receitas oriundas de fontes externas

O percentual das receitas oriundas de fontes externas é de 78,3% [2015].

Conforme a página na internet Estados e Cidades, Mariana possui 54 escolas, sendo 11 Escolas Estaduais, 25 Escolas Municipais e 18 Escolas Particulares. Trinta e oito escolas contemplam a Educação Infantil, 39 o Ensino Fundamental e 9 contemplam o Ensino Médio.

As escolas estaduais de Mariana

Das 11 escolas Estaduais da cidade 4 se disponibilizaram para responder o formulário. Dentre elas: E.E Coronel Benjamim Guimarães, E.E Professor Soares Ferreira, E.E Dom Benevides, E.E Dona Reparta Dias de Oliveira. Todos os diretores leram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e concordaram em participar da pesquisa.

1. Dados gerais das escolas

Tabela 1-Quantitativo de alunos(as), professores (as) e turmas por escola.

Nome da Escola	N.º de alunos antes da pandemia	N de alunos atuais	Total de turmas de 6º a 9º ano	Total de professores	Alunos por turma, em média	Alunos de inclusão
Coronel Benjamin Guimarães	235	233	06	27	30	03
Professor Soares Ferreira	720	680	20	34	32	06
Dom Benevides	126	114	05	9	25	10
Dona RepartaDias Oliveira	305	280	08	30	30	04

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

- **Acesso à Internet**

As escolas tem acesso à Internet

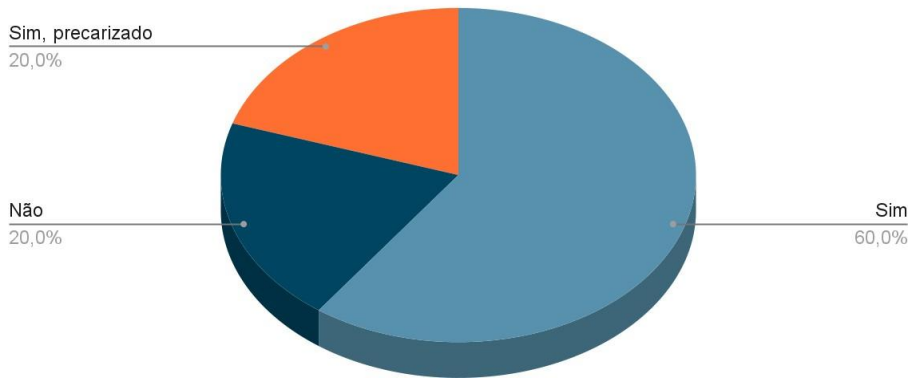
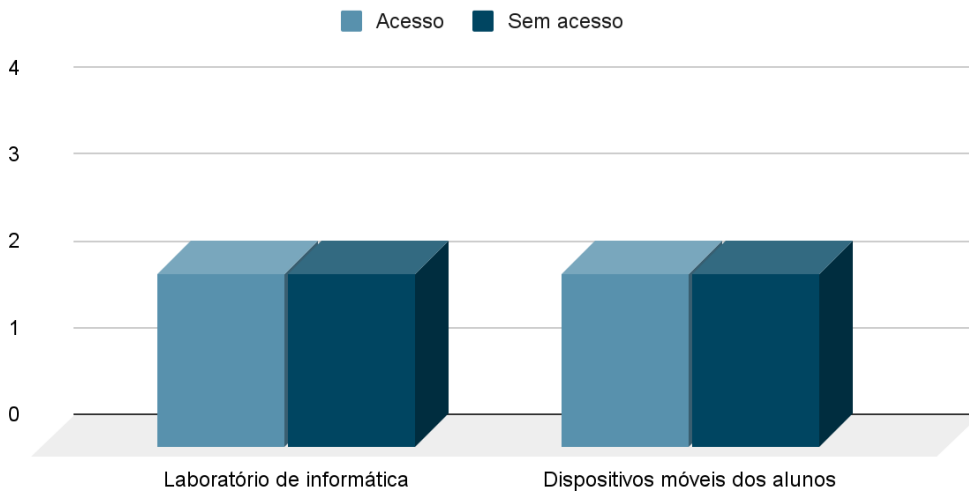


Gráfico 2 - Modo(s) de acesso à internet das escolas.

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

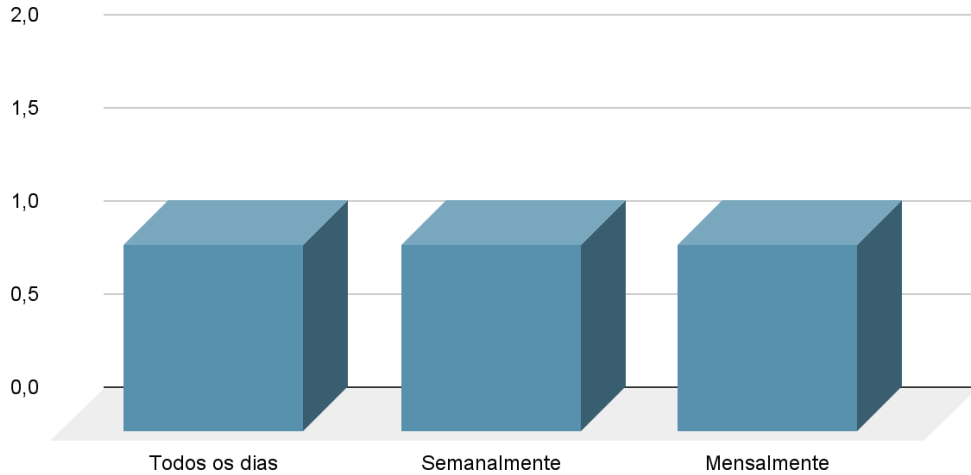


Conforme pode ser observado no Gráfico 1, 3 escolas possuem acesso à internet, e 1 não possui. No entanto, 1 delas (ou 20%), o acesso é precarizado. Já no Gráfico 2, é possível notar que as 2 escolas conseguem acessar a internet no laboratório de informática que possuem e 2 também permitem o acesso por meio de dispositivos móveis fornecidos pela escola e de celulares dos(as) alunos(as).

- **Infraestrutura**

Gráfico 3- Frequência de uso do laboratório

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)



Três escolas possuem de 1-2 laboratórios, estes são utilizados para fins de informática. Uma escola não possui laboratório. A qualidade do(s) laboratório(s), no que se refere a estrutura e materiais disponíveis para utilização, nas 3 escolas que dispõem de laboratórios é regular. Os professores(as) utilizam estes laboratórios com o propósito de realizar aulas práticas e teóricas, além também de um apoio para as atividades previamente desenvolvidas em sala de aula.

Além dos laboratórios, todas as escolas participantes possuem também bibliotecas. Constatou-se que duas escolas utilizam a biblioteca semanalmente como recurso fundamental em suas atividades educacionais, uma utiliza mensalmente e a outra anualmente.

Gráfico 4- A qualidade da biblioteca, no que se refere a estrutura, acervo e materiais disponíveis para utilização, é:

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)

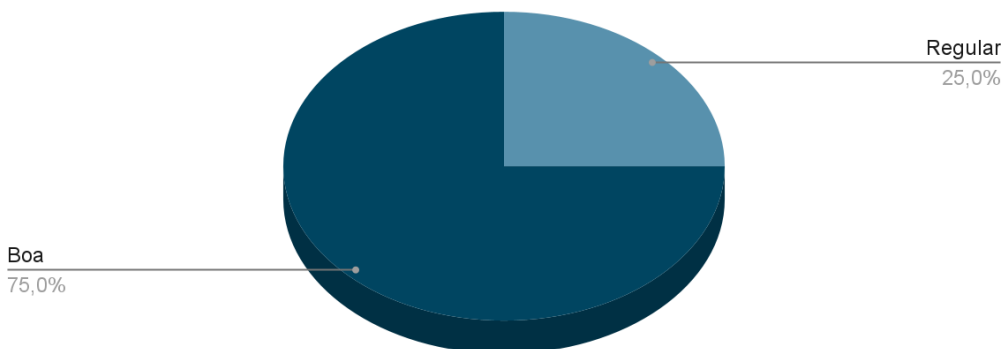
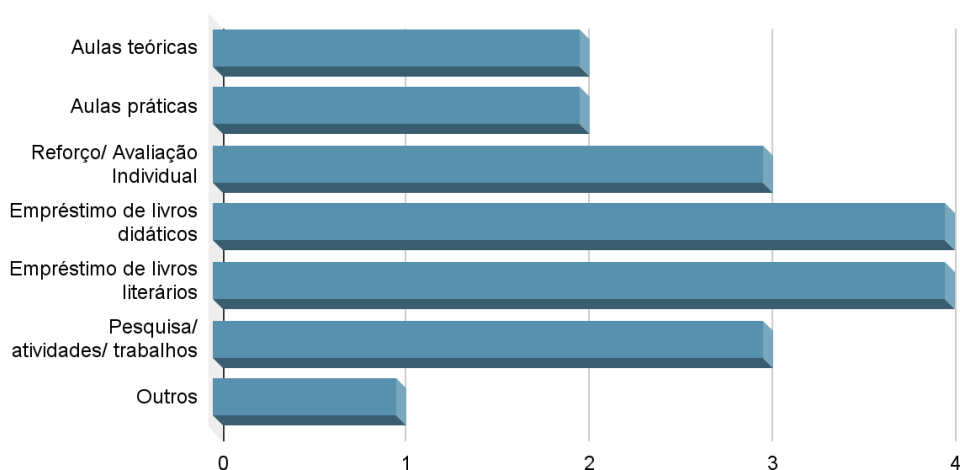


Gráfico 5- A biblioteca é utilizada com qual(is) objetivo(s)?

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)



Outros recursos materiais e não materiais

- **Aulas de línguas**

Em relação às aulas de línguas, todas as escolas possuem aulas de línguas inglesas. Três escolas realizam projetos nas escolas tanto em disciplinas de línguas portuguesa e língua inglesa.

- **Atividades Extracurriculares**

Entre as atividades culturais que acontecem nas escolas, as quais são variadas, se encontram as mais frequentes: dança, teatro, feira de cultura, esportes e literatura.

- **Projetos de ensino, pesquisa e extensão**

Três escolas possuem projetos de ensino, pesquisa e extensão na escola, em parceria com universidades e outras instituições. São elas: Feira literária, mostra de profissões, projetos de redação, reforço escolar e Pibid. Duas escolas promovem e/ou estimulam atividades extracurriculares no turno e contra turno das aulas. As atividades que aparecem são: Matemática, alfabetização e reforço escolar.

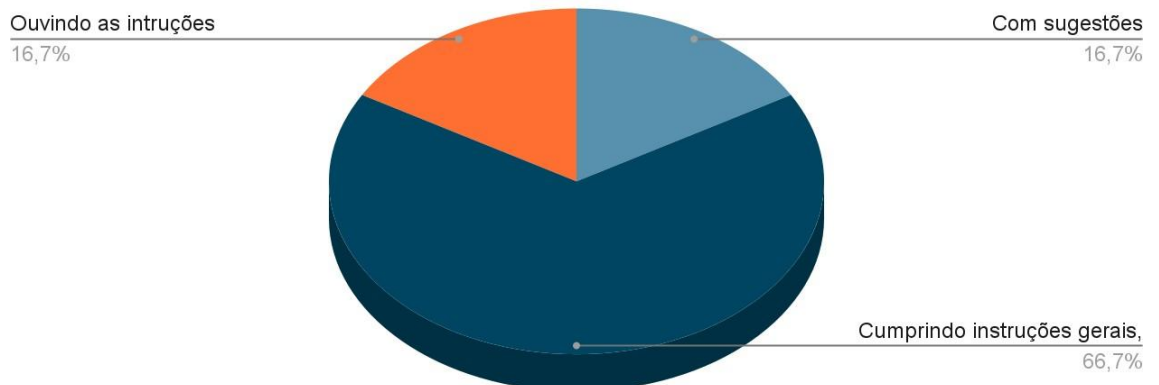
- **Sábados letivos**

Em alguns sábados letivos nas escolas, quando não há aulas, geralmente acontecem algumas atividades, variando entre apresentações culturais, podendo ser dos(as) alunos(as) ou de convidados(as) aulas, oficinas, palestras e reunião dos pais/responsáveis. Outras atividades realizadas também aos sábados, são reuniões de módulo II.

- **Planejamento**

Grafico 6- Formas de participação dos professores no planejamento

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)

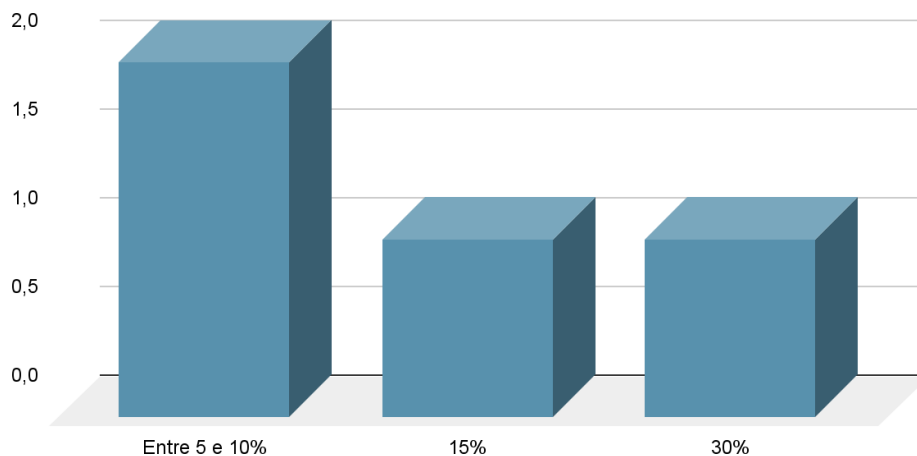


Conforme pode ser observado no Gráfico 6, a forma de participação dos(as) professores(as) no planejamento é dividida: 1 (ou 16,7%) dos(as) diretores(as) relataram que os(as) professores(as) ouvem as instruções e as seguem em seus planos de aula; 1 (ou 16,7%) indicaram que eles(elas) participam com sugestões; e, em 4 (ou 66,7%), os(as) docentes cumprem as instruções gerais, com possibilidade de alteração em seus planos de aula individuais.

- **Índice de retenção de estudantes**

Gráfico 7- Índice de retenção dos estudantes

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)



Em relação ao índice de retenção dos estudantes nas escolas depois da pandemia, constatou-se que em três escolas o índice de retenção aumentou depois da pandemia e em uma escola o índice baixou.

- **Escolha do material didático**

O material didático de três escolas são os livros didáticos. Em uma escola há apoio da equipe docente, e em outra o livro é escolhido pelo professor(a).

- **Comunidade e participação**

Quanto a participação da comunidade nas atividades escolares, em duas escolas a

participação sempre acontece, em 1 acontece frequentemente e em 1 acontece às vezes. A forma de participação acontece por meio de assembleias, reuniões de responsáveis em festas e comemorações e mutirões que as escolas realizam.

- **Estágios nas escolas**

As escolas contam com estagiários e alunos de PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A parceria de estágio é realizada através da secretaria estadual de educação, e de universidades. Segundo os diretores, a contribuição dos estágios é boa em 2 escolas e muito boa em outras 2. Nas 4 escolas, todas as áreas de atuação dos estagiários(as) são na área de Linguagens: Língua Portuguesa e Língua materna, para populações indígenas; língua estrangeira moderna; arte; educação Física.

- **Verbas destinadas à escola**

Dois diretores relataram que as verbas são suficientes para a instituição, no entanto, uma alegou ser insuficientes, e outra “suficiente na risca”.

Gráfico 8: Destinação de verbas mais contempladas no último ano

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)

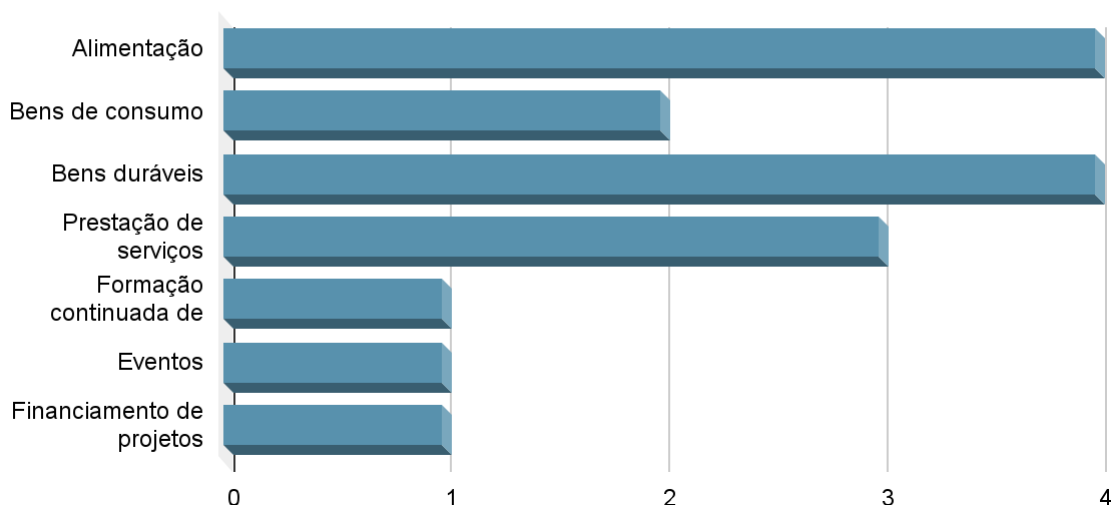
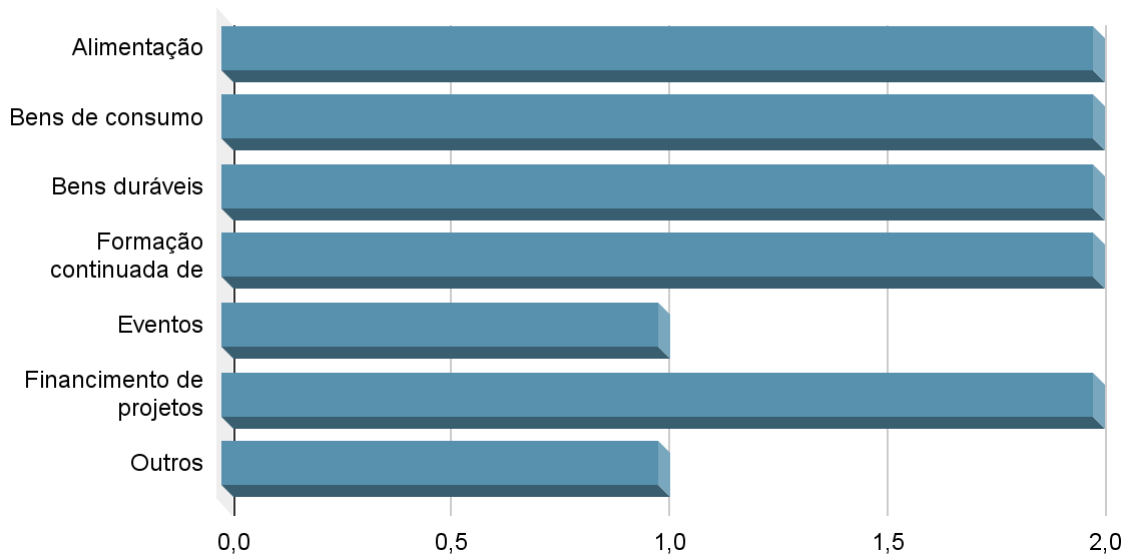


Gráfico 9: Destinação que a escolas mais necessita de verbas

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)

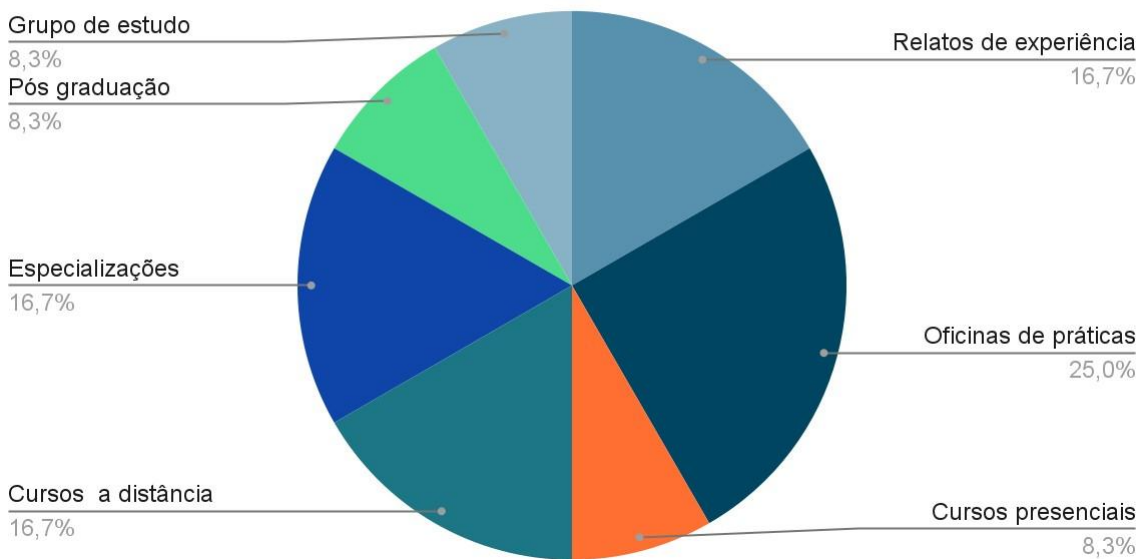


Na resposta ao formulário, 2 diretores(as) relataram que as verbas são suficientes para a instituição. No entanto, 1 alegou ser insuficiente e 1 suficiente, mas na risca. Conforme o Gráfico 8, observa-se que, no último ano, a verba escolar foi mais destinada a: alimentação (em todas as escolas); bens de consumo (2 escolas); e bens duráveis (todas as escolas). Das 4 escolas, apenas 1 marcou o envio de verbas para prestação de serviços e financiamento de projetos, formação continuada de professores e eventos.

- **Principais demandas de formação continuada dos professores das escolas**

Gráfico 10: Principais demandas

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as)



O que mais dificulta para os(as) professores(as) continuarem suas formações são a falta de tempo, a não remuneração das horas de formação. Conforme mostrado no Gráfico 10, a maior demanda dos(as) professores(as) se dá em cursos presenciais e oficinas de práticas (3 escolas ou 25,0%). Já quanto a cursos a distância e relatos de experiência 2 escolas (ou 16,7%) relataram ter demandas. Cursos de pós-graduação, cursos presenciais e grupos de estudos, 1 (ou 8,3%) escola relatou ter demanda.

2. Situação socioeconômica dos(as) alunos(as)

Os(as) alunos(as) de duas escolas são provenientes de bairros mais periféricos, 1 é de bairros centrais e 1 é da zona rural da cidade. Em 2 escolas os diretores marcaram que consideram a situação socioeconômica de seus alunos como C, uma B e outra D.

* Uma escola observou que marcou C, porém apresentou um grupo social D significativo.

- **Problemas enfrentados pelos alunos**

Tabela 2 - Respostas por escola sobre a gravidade dos problemas enfrentados pelos(as) alunos(as).

	Muito grave	Grave	Relevante	Leve	Notável	Menor	Mínimo
Educação deficiente		1	2	1			
Desajuste familiar	1		3				
Insegurança alimentar			1	1		1	1
Moradia precária ou inexistente			1			2	1
Limitação cultural e material			1	1	1	1	
Uso de drogas		1				2	1
Violência residencial e proximidade		1			1	2	

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

- **Nível de escolaridade dos pais dos alunos**

Um (uma) diretor(a) relatou que o nível de escolaridade dos pais é de Ensino Fundamental

completo, um(a) alegou o Ensino médio incompleto e um(a) Ensino médio completo.

Disponibilização do Projeto Político Pedagógico (PPP)

Ao final do formulário, apenas um(a) diretor(a) disponibilizou o acesso ao Projeto Pedagógico, a escola que disponibilizou foi: E.E Coronel Benjamim Guimarães.

Conclusão

Com isso, quanto a cidade de Mariana (MG), observamos outras realidades diferentes. Quanto à inscrição de alunos, das 4 escolas participantes, todas o número de alunos diminuiu pós-pandemia, o que pode estar relacionado ao alto índice de retenção dos estudantes, que em 3 escolas o índice aumentou e em 1 abaixou. Esse alto índice de retenção pode significar a dificuldade de adaptação ao ensino à distância, uma plataforma Ead para os alunos, recursos para que as aulas aconteçam, entre outros. Percebe-se também, quanto à estrutura física, que todas as escolas possuem bibliotecas, com o uso frequente em 2 delas. Além das bibliotecas, os laboratórios também são utilizados por 3 escolas que o possuem. O acesso a internet é de 60% nas escolas, sendo precarizado em 20%.

Outro ponto importante destacar, diz respeito a formação continuada de professores, todas as escolas marcaram ser necessária essa formação, com as principais demandas sendo: cursos de curta duração à distância e oficinas de prática. Em relação à presença de estagiários, das 4 escolas que possuem estagiários avaliam que a atuação deles é boa ou muito boa, sendo a maioria na área de Linguagens. Três das escolas adotam o livro didático como material de apoio. Na maioria das escolas (3 escolas), a participação da comunidade é avaliada como frequente.

Compreender a realidade das escolas da cidade de Ouro Preto e Mariana é crucial para avançarmos para a próxima fase da pesquisa. Aprofundaremos o trabalho de escuta de outros atores, como os professores e os alunos de algumas das escolas, tendo em vista os aspectos destacados nesta etapa da pesquisa, avaliando de forma sistemática os seus impactos e significados na vida escolar no contexto pós-pandêmico.

Referências

IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

IBGE.Cidades e estados. Ouro Preto. Disponível em

<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ouro-preto.html>> Acesso em: seis de janeiro de 2023.

Ouro Preto (MG). Prefeitura. 2015. Disponível em: <http://www.ouropreto.mg.gov.br/historia>. Acesso em fev.2022

IBGE.Produo Interno Bruto dos Municípios. Ouro Preto. Disponível em

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3146107>> Acesso em seis de janeiro de 2023.

WIKIPEDIA. Lista de municípios do Brasil por PIB per Capta. Disponível em

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_do_Brasil_por_PIB_per_capita> Acesso em dez de janeiro de 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. SME Ouro Preto. Escolas. Disponível em

<<https://educacao.ouropreto.mg.gov.br/escolas#>> Acesso em dez de janeiro de 2023.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO. SRE Ouro Preto. Escolas Estaduais.

Disponível em <<https://sreouropreto.educacao.mg.gov.br/home/escolas>> Acesso em dez de janeiro de 2023.

ESTADOS E CIDADES. Ouro Preto. Disponível em

<https://www.estadosecidades.com.br/mg/ouro-preto-mg_particular.html> Acesso em dezoito de janeiro de 2023.

QEDU. Minas Gerais. Ouro Preto. Disponível em

<[https://gedu.org.br/municipio/3146107-ouro-preto/ideb#:~:text=Os%20alunos%20est%C3%](https://gedu.org.br/municipio/3146107-ouro-preto/ideb#:~:text=Os%20alunos%20est%C3%92)

[A3o%20acima%20da,de%2097%20ou%20perto%20dela.](#)> Acesso em dezoito de janeiro de 2023.

IBGE. Cidades e estados. Mariana. Disponível em

<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/mariana.html>> Acesso em dezoito de janeiro de 2023.

QEDU. Minas Gerais. Mariana. Disponível em

<<https://gedu.org.br/municipio/3140001-mariana/ideb>> Acesso em dezoito de janeiro de 2023.

ESTADOS E CIDADES. Mariana. Disponível em

<https://www.estadosecidades.com.br/mg/mariana-mg_municipal.html> Acesso em vinte e dois de janeiro de 2023.

ESTADOS E CIDADES. Ouro Preto. Disponível em

<<https://www.estadosecidades.com.br/mg/ouro-preto-mg.html>> Acesso em vinte e dois de janeiro de 2023.

QEDU. Minas Gerais. Mariana. Disponível em

<<https://gedu.org.br/municipio/3146107-ouro-preto>> Acesso em vinte e dois de janeiro de 2023.

QEDU. Minas Gerais. Mariana. Disponível em

<<https://gedu.org.br/municipio/3140001-mariana>> Acesso em vinte e dois de janeiro de 2023.